



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Fim de linha para a dupla Chevrolet Cruze

Há tempos que já se falava no mercado que a dupla hatch e sedã do Chevrolet Cruze sairia de linha. A GM nunca confirmou, mas agora eles não estão mais nas ofertas da marca.

A decisão foi global: o Cruze deixou de ser feito em outros mercados e a última produção dele ficou para a Argentina, na fábrica de Santa Fé, de onde eram enviados para o Brasil. Agora essa planta vai produzir apenas o SUV Tracker, para abastecer aquele mercado.

Nem hatch nem sedã foram carros de grande sucesso, principalmente o dois-volumes, que chegou em um momento de declínio desse segmento de hatches médios.

E o sedã, que nunca ameaçou a soberania do Honda Civic e Toyota Corolla, e depois já estava desgastado quando o Civic saiu de linha.

O fim do Cruze não significa prejuízo para quem tem ou que se sintam forçados a sair vendendo. No caso do sedã: é um carro bom, os mais recentes tiveram uma desvalorização maior, mas depois de um ou dois a depreciação estabiliza.

O hatch como produto é bom, mas já é um modelo que desvaloriza mais.



Cruze Hatch e Sedan.

Série coletiva marca os 125 anos da Fiat

A Fiat está lançando uma edição limitada para cinco veículos de seu portfólio em comemoração aos 125 anos da Fiat no mundo.

Batizada de Tributo 125, a série especial chega ao mercado com Argo, Pulse, Fastback, Strada e Toro. Cada modelo traz detalhes exclusivos às suas versões mais vendidas.

A começar pelas cores que tem o branco e o cinza como destaques da série, sempre combinadas ao teto preto.

Rodas e badges escurecidos reforçam o visual exclusivo dos modelos.

No interior, há bancos e volante em couro, acabamento em bronze e a flag Fiat em dourado. Ar-condicionado digital e central multimídia estão presentes em todos os modelos da Tributo 125.

Preços da série Tributo 125:

Argo 1.0: R\$ 93.990

Pulse T200: R\$ 128.990

Fastback T200: R\$ 133.990

Strada 1.3 Firefly: R\$ 134.490

Toro T270: R\$ 184.490

Fastback chega a 100 mil unidades

A Stellantis também celebrou a marca de 100 mil unidades produzidas de seu SUV cupê Fastback. Ele nasceu como conceito em 2018 e passou a ser fabricado em Betim (MG) em 2022, sendo o automóvel topo de linha da Fiat.

Atualmente o modelo é exportado para 14 países.

Toda a linha do Fastback é equipada com motores turbo T200 e T270. “O Fastback é o melhor exemplo do atual momento da Fiat no Brasil. Ganhador de diversos prêmios o modelo já é um case de sucesso da marca e atingir a marca de 100 mil unidades produzidas é um grande marco que reflete a aceitação do público e a força do modelo”, destacou Alexandre Aquino, vice-presidente da Fiat para a América do Sul.



Fiat Fastback 100 mil.

Cinco estrelas para o T-Cross em segurança

O Volkswagen T-Cross, SUV líder do mercado brasileiro, passou com nota 5 (máxima) por novos testes de colisão da Latin NCap, entidade que testa carros vendidos na América Latina.

Repetindo a nota de 2019, o Volks levou as cinco estrelas em proteção de adultos, crianças, pedestres e segurança ativa.

Agora na linha 2025, o desempenho foi favorecido pelo SUV adotar sistema de frenagem autônoma de emergência que reconhece pedestres e está disponível em todas as versões.

De acordo com a Latin NCap, o T-Cross com 6 airbags apresentou bom desempenho, com estruturas de impacto frontal estáveis. O modelo mostrou proteção adequada a boa para adultos nos testes dinâmicos de colisão frontal e lateral, enquanto no impacto de poste proporcionou proteção marginal para o peito. O teste de chicotada cervical também ofereceu proteção marginal.

A proteção de pedestres apresentou proteção adequada a boa para a cabeça na maioria das áreas, proteção adequada para a parte inferior da perna e proteção fraca a ruim para a parte superior da perna.



Crash test VW T-Cross.

Volvo chega à sua loja nº 48

A Volvo Car Brasil inaugurou sua 48ª concessionária no país em Santos, litoral sul de São Paulo. O objetivo da marca é começar 2025 com mais de 50 concessionárias, como revelou Tatiane Faria, diretora de Network da montadora.

“Inauguramos há menos de dois meses a loja de Juiz de Fora (MG), agora chegamos a Santos e prevemos ainda mais aberturas até o fim do ano. Queremos estar presentes em pontos estratégicos do nosso território para oferecer o conceito premium e eletrificado da Volvo para mais clientes”, disse.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal [@viadigitalmotors](https://www.youtube.com/@viadigitalmotors) no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Gerenciar os conflitos no trabalho melhora a produtividade das equipes

Conflitos no ambiente de trabalho são inevitáveis, mas a forma como são gerenciados pode impactar diretamente a produtividade e o clima organizacional. A falta de resolução adequada pode gerar desentendimentos, afetar o desempenho e até resultar na saída de colaboradores talentosos.

Por isso, o desenvolvimento de estratégias eficazes para a gestão de conflitos é essencial para promover um contexto profissional mais harmonioso e fortalecer a conexão entre as equipes. A pesquisa Gestão dos Conflitos Organizacionais, elaborada pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH), mostrou que 92% dos entrevistados afirmaram que os conflitos estão presentes no dia a dia das empresas.

Esse dado revela a importância de criar

mecanismos que facilitem o diálogo e a resolução de problemas de forma colaborativa, diminuindo os impactos negativos dessas divergências. Segundo Andrea Eboli, estrategista de negócios com mais de 25 anos de experiência, o conflito, quando bem gerido, pode se transformar em uma oportunidade para fortalecer relações e inovar.

“As equipes que conseguem dialogar de forma aberta e respeitosa durante os conflitos geralmente encontram soluções criativas que beneficiam o coletivo. O essencial é criar um ambiente em que as pessoas se sintam seguras para expressar suas opiniões, sabendo que serão ouvidas”, afirma.

• **A importância da comunicação no ambiente de trabalho** - A comunicação é uma das principais ferramentas para a prevenção de con-



flitos – e, posteriormente, para geri-los. Quando os colaboradores conseguem expressar suas opiniões e pontos de vista de maneira aberta, mas respeitosa, a resolução de problemas torna-se mais fluida.

A comunicação assertiva, técnica que busca o equilíbrio entre firmeza e respeito, contribui para que as equipes evitem mal-entendidos, um dos fatores mais comuns que levam ao surgimento de conflitos. Por outro lado,

a falta de uma abordagem adequada pode intensificar as tensões no local de trabalho, gerando desgaste emocional e impacto direto nos resultados.

Para Andrea, a liderança tem um papel muito importante nesse processo. “Os líderes precisam incentivar um diálogo aberto e contínuo. Quando a comunicação é uma prática comum, as equipes se sentem seguras para expor suas preocupações, e isso facilita a resolução de possíveis divergências”, explica.

Outro aspecto relevante é a capacidade de resolução de problemas. Identificar a causa raiz do conflito e propor soluções práticas, que beneficiem todos os envolvidos, pode fortalecer a coesão do grupo e melhorar o ambiente de trabalho.

• **Resolução de conflitos como estratégia** - O gerenciamento de conflitos vai além de solucionar problemas imediatos. Ele é uma ferramenta estratégica que pode impulsionar o crescimento da empresa no longo prazo.

Quando os líderes são capazes de identificar rapidamente os sinais de desentendimento e agir de forma construtiva, evitam que pequenos atritos se transformem em crise. Essa abordagem proativa gera confiança entre os colaboradores e fortalece a cultura organizacional.

Além dos benefícios para

a empresa, a resolução de conflitos também contribui para o desenvolvimento pessoal dos colaboradores. Ao lidar com situações desafiadoras, os profissionais aprimoram suas habilidades interpessoais, como foco, empatia e a capacidade de negociar.

“Ao adotar essas práticas, as empresas resolvem o conflito imediato e ainda criam uma base para um ambiente de trabalho mais justo e equilibrado”, ressalta a especialista. Lidar com conflitos e resolver problemas é uma competência que deveria estar presente no currículo de qualquer executivo, já que é uma pauta presente e diária em qualquer nível que ele esteja.

Fonte e mais informações: (www.edrofici-nadesolucoes.com) ou (<https://www.instagram.com/souandreaeboli/>).